



**movimento
alternativa
socialista**

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

Junho 2016

**NEM UM SÓ PROFESSOR NO
DESEMPREGO!**



Para onde vai a escola pública?

Somos contra o financiamento estatal dos colégios privados e estamos contra a sobre-exploração que os trabalhadores (incluindo professores) destes estabelecimentos são sujeitos. Que os trabalhadores do ensino privado tenham os mesmos direitos que os trabalhadores do público. Defendemos inequivocamente uma Escola Pública de qualidade, democrática, inclusiva, laica e gratuita para todos.

Mas o que este governo tem feito realmente diferente na Escola Pública?

No excesso de alunos por turma? (que condiciona significativamente a qualidade no processo de ensino-aprendizagem).

Na sobrecarga de trabalho e burocracia? (que desperdiça energia em vez canaliza-la para proveito da aprendizagem dos alunos).

Na precariedade dos professores contratados? (que continuam a viver com a "casa às costas" e o "coração ao saltos").

Na falta de democracia na gestão e sobre a existência dos mega-agrupamentos? É fundamental e urgente voltar (e aperfeiçoá-lo) ao modelo de gestão democrático da Escola Pública que tivemos durante as últimas décadas após a Revolução de Abril.

Porque será que o mesmo governo (do António Costa) que foi super rápido a salvar com milhares de milhões de euros (mais um banco) o Banif, está tão lento a "salvar" a Escola Pública dos seus problemas estruturais?

Sobretudo depois de tantos anos de políticas neoliberais, todos nós gostaríamos de ter finalmente políticas a favor dos serviços públicos e da maioria da população. O futuro dirá se este governo será realmente diferente ou estruturalmente mais do mesmo. Entretanto quem trabalha na Escola Pública não pode esperar e por isso continuamos desde já a exigir ao atual governo:

- Menos alunos por turma!
- Democracia na gestão das escolas!
- Basta de milhões não só para os colégios mas também para os bancos (que socializam os prejuízos por todos nós mas mantêm os seus lucros privados).
- Pelo reforço da rede pública.
- Mais investimento na Educação e na Saúde pública.